

## DIMENSÕES DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

Flávia Maria Matias de Oliveira<sup>1</sup>

Aluizio Rodrigues Guimarães Júnior<sup>2</sup>

Clara Liz Macêdo Isidoro<sup>3</sup>

Woneska Rodrigues Pinheiro<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** Em setores de emergência é preciso uma assistência oferecida de forma rápida, bem como ter profissionais capacitados e habilitados. Diante disso, faz-se necessário que o enfermeiro aja de maneira rápida, eficaz e, principalmente, segura durante a assistência, tanto para quem recebe, como para quem realiza. Essa forma de assistência torna-se imprescindível em situações emergenciais, visto que o paciente, na maioria das vezes, corre risco iminente de morte e precisa ser atendido o mais rápido possível. **OBJETIVO:** Apresentar as dimensões do cuidados de enfermagem nos serviços de emergência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada com dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi executado um cruzamento de palavras através do operador booleano AND para associação dos descritores, tendo como busca: cuidado and enfermagem and emergência. Os resultados submeteram-se a uma filtragem em quatro etapas: texto completo disponível; idioma português; últimos cinco anos de publicação e tipo de documento artigo, resultando em 200 referências, das quais 9 atenderam aos objetivos da pesquisa. **RESULTADOS:** A emergência possui uma equipe multiprofissional para atender a vítima, como integrante dessa equipe o enfermeiro realiza cuidados de grande importância na assistência ao paciente. Dentre as diversas funções do enfermeiro emergencial, se destacam: avaliação das necessidades da vítima, definições de prioridades, cuidados de maior complexidade, reanimação cardiopulmonar, estabilização do paciente, organização de serviços administrativos, administração de medicamento, sondagem nasoenteral, cateterismo vesical, previsão e provisão de recursos materiais, liderança da equipe de enfermagem, coordenação do processo assistencial, realização de diagnósticos de enfermagem, cuidado direto ao paciente. Além disso, o enfermeiro pode identificar situações de risco e propor intervenções imediatas. **CONCLUSÃO:** É notável a importante dimensão acerca dos cuidados prestados pelo enfermeiro nos serviços de emergência e para que esse cuidado seja eficiente, é exigido que o profissional da enfermagem tenha um amplo conhecimento técnico-científico, bem como concentração, agilidade, habilidade e capacidade para tomadas de decisões rápidas. Desse modo, o objetivo de garantir uma sobrevida ao paciente, é alcançado.

Palavras-chave: Enfermeiro, Urgência, Assistência.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde – GEPPAS.

<sup>2</sup> Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde – GEPPAS.

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde – GEPPAS.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Professora adjunta do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA).

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ROCHA, NHG; LEMOS, RCA. Atitudes da equipe e qualidade da assistência de enfermagem em um pronto socorro adulto. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, [online], v.6, n.2, p.105-117, Jul./Dez. 2017.
- TAVARES, TY et al. O cotidiano dos enfermeiros que atuam no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 2017;7:e1466. [Access13/10/2018];Available in: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/1466/1577>.  
Doi:<http://dx.doi.org/10.19175/recom.v7i0.1466>
- OKUNO, MFP et al. Diagnósticos de enfermagem mais utilizados em serviço de emergência. *Congitare Enfermagem*, v.20, n.2, p.385-91, Abr./Jun. 2015.
- DOS SANTOS, JLG et al. Estratégias utilizadas pelos enfermeiros para promover o trabalho em equipe em um serviço de emergência. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. Porto Alegre, v.37, n.1, Fev. 2016
- SILVA, FAZ et al. Vivência do processo de trabalho do enfermeiro na alta complexidade: um relato de experiência. *Revista de Enfermagem da UFPE online*, Recife, v.11, n.12, p.5448-54, Dez. 2017.
- DOS SANTOS, JLG et al. Ambiente de trabalho do enfermeiro em um serviço hospitalar de emergência. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, Fortaleza, v.18, n.2, Mar./Abr. 2017.
- MORAIS FILHO, LA et al. Conteúdos de urgência/emergência na formação do enfermeiro generalista. *Revista Mineira de Enfermagem*. 2017. DOI: 10.5935/1415-2762.20170016
- DOS ANJOS, MS; OLIVEIRA,SS; ROSA, DOS. Perspectivas de enfermeiras no cuidado em Atendimento Pré-Hospitalar Móvel. *Revista Baiana de Enfermagem*, Salvador, v.30, n.1, p.375-81, Jan./Mar. 2016.
- CASAROLLI, ACG et al. Nível de complexidade assistencial e dimensionamento de enfermagem no pronto-socorro de um hospital público. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v.5, n.2, p.278-85, Abr../Jun. 2015.

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde – GEPPAS.

<sup>2</sup> Acadêmico de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde – GEPPAS.

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Práticas Avançadas em Saúde – GEPPAS.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). Professora adjunta do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA).